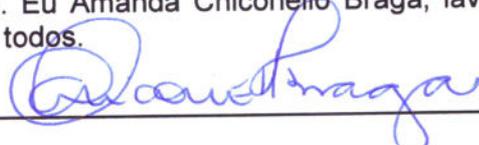


Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Amanda Chiconello Braga, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Edson Luis Garcia e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de maio de 2025; 2 - Assuntos diversos: Antes de iniciar aos assuntos de pauta, foi apresentado o novo diretor Financeiro sr. Edson Luis Garcia, assumindo o cargo que estava sendo ocupado pelo sr. Eduardo de Paula Marin. Como é de conhecimento de todos, ao assumir o cargo de diretor financeiro do IMP o mesmo passa a ser membro do Comitê de Investimentos do IMP. Para apresentação da carteira de investimentos, convidamos o Sr. Marcos Almeida representante da LDB Empresas que faz a parte de assessoria da Carteira de Investimentos do IMP. Marcos iniciou sua explanação demonstrando em tela a carteira de investimentos através do sistema da empresa LDB com a posição consolidada. A apresentação iniciou com a explanação da porcentagem dos recursos do IMP, deles temos 84,77% alocados em Fundos de Investimentos de Renda Fixa, 9,32% alocados em Fundos de Investimento de Renda Variável e 5,91% alocados em Fundos de Investimentos do Exterior, totalizando um montante de \$ 282.090.468,68 (duzentos e oitenta e dois milhões, noventa mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta e oito centavos) .Verificamos que, dos 84,77% do patrimônio alocados em Fundos de Renda Fixa, 74,89 são fundos exclusivamente de Título Público Federal e 9,88% estão alocados em Títulos de Renda Fixa tradicional. Na parte de 100% títulos públicos a média ficou com 1,21% de rentabilidade, o fundo com melhor retorno foi o CAIXA BRASIL 2040 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESPONSABILIDADE LIMITADA com 2,88% no mês de maio. Para os fundos de renda fixa, a média foi de 1,20%. No seguimento da renda variável, os fundos na média renderam 2,72%, destaque para o fundo FIA Caixa Small Caps Ativo com retorno de 5,27% no mês. No exterior a rentabilidade foi expressiva em relação ao mês anterior. Para efeito de comparação, o fundo Caixa Institucional BDR Nível I teve sua rentabilidade no mês de abril em 0,47, já no mês de maio, o mesmo fundo teve sua rentabilidade em 7,44%, demonstrando uma grande melhora em percepção dos ativos americanos. Porém, no fechamento anual continua com rendimentos negativo em -9,13. Tal fundo de investimento inclusive foi assunto na última reunião do Conselho Administrativo em 26/05/2025, onde sugeriu-se que o Comitê de Investimentos, juntamente com a empresa de assessoria elaborasse um parecer formal justificando a exposição de aproximadamente 16 milhões, considerando este ser um investimento de maior risco e sugerindo que há investimentos mais seguros. Diante do questionamento apresentado então pela diretora executiva, Sra. Amanda Chiconello Braga ao Comitê de Investimentos, passamos a analisar tal fundo de investimentos e suas oscilações. Com relação a este questionamento, Marcos explicou que esse fundo de investimento realmente passou por uma crise considerada política, com a entrada do novo presidente e as tratativas políticas Americanas iniciais, contudo, já observa-se melhora em relação ao rendimento desse fundo, vale lembrar que, o título que temos de investimento no exterior, são títulos BDR, que significa que são títulos negociados no Brasil e investidos no exterior. A carteira de investimentos do instituto precisa ser pensada a longo prazo, tendo em vista que a meta é pagarmos aposentadorias "eternamente", nesse sentido, o fundo BDR, ao longo de 3 anos, por exemplo, é o que teve melhor rendimento, tendo um saldo positivo nesse período de 90,71% do investimento total. Cintia e Anderson comentaram que, se compararmos, o fundo BDR é o que mais rendeu ao longo da história, e que apesar da queda nos últimos meses do ano de 2024 e do início de 2025, tem um histórico de boa rentabilidade. Foi comentado também pelos integrantes do comitê que, historicamente, a Bolsa Americana tem bons rendimentos, o que não é comumente apreciado na bolsa Brasileira, apesar de estarmos vivenciando um bom momento nos fundos nacionais atualmente. Marcos, apontou então que os EUA possui aproximadamente 50% da Bolsa Mundial, tendo assim um risco de queda historicamente menor que os demais países, entendendo assim que seria mais arriscado investirmos então 100% dos nossos recursos exclusivamente em fundos Brasileiros. Edson questionou a quanto tempo os recursos do RPPS estão sendo investidos nesse fundo BDR. Marcos então compartilhou que, desde 10/06/2021 tivemos nosso primeiro investimento, no valor de \$1.300.000,00 aproximadamente e que este investimento hoje corresponde a \$2.100.000,00 atualmente. Mostrou também que, desde então, somente 3 aplicações, realizadas no final de 2024 e início de 2025 tiveram queda, estando com rendimento negativo. Aplicamos ao longo desses 5 anos o montante de 12.017.000,00 (doze milhões de dezessete mil), esse valor hoje representa o montante de aproximados 16.700.000,00 (dezesseis milhões e setecentos mil reais), tivemos então, ao longo desse período um ganho acumulado de \$5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Marcos, se disponibilizou a apresentar também a carteira de investimentos do Instituto ao Conselho Administrativo pois entende que precisamos estar alinhados com a política de Investimentos do Instituto e

a forma de entendimento do Conselho Administrativo referente a essa política, tendo os membros do comitê, de forma unanime aprovado essa apresentação, ficando então acordado que marcaremos em breve uma reunião com a presença do Marcos, tendo então sua participação na reunião de hoje sendo encerrada. Após a diretora executiva, Sra. Amanda Chiconello Braga, expôs aos membros do Comitê que, conforme acordado em reunião anterior, foi feito um resgate de 30.000.000,00 do fundo FI BB Previdenciário DI Títulos Públicos LP que contava com saldo de R\$ 69 milhões de reais e destinado R\$ 15 milhões de reais para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PUBLICOS VERTICE ESPECIAL 2027 e \$ 15.000.000,00 no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PUBLICOS VERTICE ESPECIAL 2028, contudo no momento da reunião não havíamos recebido ainda a documentação referente ao fundo, ficando acordado que, assim que recebêssemos essa documentação, a apresentariamos para o comitê. No momento da lavratura desta ATA, os documentos já haviam sido recebidos, aproveitando então para deixar registrado a rentabilidade dos fundos que ficou da seguinte maneira: o Fundo Vértice 2027 – IPCA + 8,53% e o Fundo vértice 2028 – IPCA + 7,92%, ambos com Taxa administrativa de 0,06% a.a. Ausente de mais assuntos, a presidente agradeceu a presença dando por encerrada a reunião do dia. Eu Amanda Chiconello Braga, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Amanda Chiconello Braga 
Anderson Luís Fonseca Pirola 
Cintia Ribeiro da Silva 
Edson Luis Garcia 
Rodrigo Marin Figueira 